

Obituário

Morre o jornalista Sérgio Reis

COMUNICADOR foi um dos responsáveis pela implementação da TV no RS

O jornalista Sérgio Luiz Puggina Reis, de 80 anos, morreu em decorrência de problemas renais no final da tarde de ontem, no Complexo Santa Casa, em Porto Alegre. Considerado um dos responsáveis pela implementação da TV no Rio Grande do Sul, Reis dirigiu a primeira transmissão em cores do Brasil, em 1972.

Sua carreira dentro do jornalismo começou na Rádio Farroupilha, em 1947, aos nove anos. Na época, ele visitava os estúdios da rádio, que era ao lado do Colégio Anchieta, local onde iniciou seus estudos. Reis participou como voz em um programa chamado *Obrigado, Doutor*. Em 1959, quando tinha 21 anos, trabalhou na implantação da TV Piratini, a primeira emissora do Rio Grande do Sul. Aos 23 anos, assumiu o cargo de diretor de programação da TV Gaúcha – atualmente RBS TV.

Em 1972, ele foi o responsável



Reis dirigiu a programação da RBS TV

pela primeira transmissão em cores do país. O marco na história da televisão brasileira, no dia 19 de fevereiro daquele ano, ocorreu durante a Festa da Uva, em Caxias do Sul, pela TV Difusora. No mesmo ano, Reis tornou-se diretor da TV Rio, onde ficou até 1976, quando a

empresa declarou falência. Em seguida, retornou à TV Gaúcha e permaneceu até 1979, migrando para a TV Guaíba em 1983. No fim da década de 1980, passou pela Pampa e pela Bandeirantes até receber um convite para dirigir a programação da TVE, durante o governo de Alceu Collares.

Nos anos 2000, estreitou laços com a Rede Vida, assumindo a ancoragem de programas sobre saúde e o lado social. Em 2007, começou a dar aulas de radialismo na Feplam (Fundação Educacional e Cultural Padre Landell de Moura). Em 2013, com o título de mestre concedido pela PUCRS, passou a se dedicar exclusivamente à vida acadêmica, quando assumiu turmas na Univates com mediação do professor Leonel José de Oliveira.

Reis nasceu no dia 22 de janeiro de 1938, em Porto Alegre. Ele deixa seis filhos, um deles já falecido, e sete netos.

João Bregatto Neto



O bancário João Bregatto Neto morreu em 7 de novembro, aos 87 anos, no Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre.

Com cerca de 30 anos de mercado, iniciou na área no extinto Banco Industrial e Comercial do Sul (Sulbanco) que, mais tarde, se tornaria o Banco Sulbrasileiro, onde Bregatto se aposentou.

Natural da Capital, participou da Orquestra Filarmônica de Porto Alegre como ritmista nos anos 1970.

Conforme familiares, o bancário foi também um dos fundadores do grupo carnavalesco Sociedade Vagalumes do Amor – que marcou época nas décadas de 1950 e 1960. Durante a participação na agremiação, compôs várias músicas de Carnaval, sendo a de maior destaque *Irmão Negro*.

Torcedor do Inter, ele deixa a mulher, Marli Bregatto, com quem era casado havia 60 anos, dois filhos (Beatriz e Ricardo) e o neto, Pedro.

Slavko Rukavina Rozman



O croata Slavko Rukavina Rozman, um dos sobreviventes da II Guerra Mundial, morreu em Porto Alegre, na terça-feira, aos 87 anos. Nascido na antiga Iugoslávia, em 1931, Rozman morava na capital gaúcha desde 1951.

Rozman foi prisioneiro de guerra de 1943 a 1945 na Alemanha. Com o fim do conflito, cursou Mecânica no Instituto Don Calábria, em Verona, exercendo a profissão até 1951, quando viajou para o Brasil. Trabalhava de dia e estudava à noite para conseguir se formar em Engenharia Mecânica na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Rozman conseguiu naturalização brasileira em 1963. Trabalhou como engenheiro nas empresas Agrisa e Dana Corporation, onde fez carreira até 1988.

Ele é autor de uma autobiografia, *Malô, Mascote do Exército*, e da versão atualizada da obra – *A Escalada de Malô*. Além da mulher, ele deixa a filha, Daniela Rozman.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. E-mail: obituário@zerohora.com.br ou (51) 3218-4756

PADRÃO INTERNACIONAL DE SERVIÇOS.

Av. Prof. Oscar Pereira, 584 - Porto Alegre/RS - Atendimento 24h: 51 3252 5000



CREMATÓRIO
METROPOLITANO
GRUPO CORTEL

Sinal da Cruz

Pelo sinal da santa
cruz,
livrai-nos,

Deus nosso Senhor,
dos nossos inimigos.

Em nome
do Pai,
e do Filho
e do Espírito Santo.

Amém

LEMBRANÇA DE 1 ANO DE FALECIMENTO

Ernestina Ramos, filhos, noras, netos, bisnetos e demais familiares, saudosamente relembram o falecimento de seu ente amado

Cap. Francisco Ramos Lopes

Saudades eternas.

Porto Alegre, 06 de dezembro de 2018.

Menino Jesus de Praga

Ó Menino Jesus, a Vós recorro e vos suplico pela intercessão de Vossa Santíssima Mãe, assisti-me nesta necessidade (pede-se a graça), porque creio firmemente que Vossa Divindade pode me socorrer.

Espero com toda confiança obter Vossa santa graça. Amo-vos de todo meu coração e com todas as forças de minh'alma. Arrependo-me sinceramente de todos os meus pecados, e vos imploro, ó bom Jesus, que me fortaleçais para que eu possa ser vitorioso. Proponho-me a não vos ofender e me ofereço a Vós, dispondo-me a sofrer antes de fazer-vos sofrer.

Doravante, quero servir-vos com toda fidelidade, e por Vosso amor, ó Menino Deus, amarei a meu próximo como a mim mesmo. Menino onipotente, Senhor Jesus, mais uma vez vos suplico que me atendeis nesta necessidade (apresenta-se o pedido). Concedei-me a graça de vos possuir eternamente, na companhia de Maria Santíssima e São José, para que possa vos adorar com todos os anjos na Corte Celestial. Amém.

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E CONVITE PARA CERIMÔNIA DE CREMAÇÃO

O esposo **Dr. Joao Jayme Araujo** (in memoriam), e demais familiares da família Araujo e amigos (as) participam o falecimento da inesquecível

CLAUDETE ANTONIETA DE ARAUJO

ocorrido dia 05 de dezembro às 13h e convidam para a cerimônia de despedida no dia 06 dezembro às 14h na capela "C" do Cemitério São Miguel e Almas.

Os familiares agradecem pelo comparecimento
Porto Alegre, 06 de dezembro de 2018

Mãe de misericórdia

Roga por nós, santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo! Roga por todas as famílias, santa Mãe de Jesus Cristo, para que comecem em sua casa a verdadeira fraternidade cristã! Roga pelos filhos e pelos pais, santa Mãe da Igreja, para que imitem os teus exemplos em Nazaré! Roga pelas mães abandonadas, pelas mães sofredoras, roga pelos filhos sem família, pelos órfãos sem amor! Roga pelos pais meeiros, explorados, doentes, desempregados, roga pelos sem teto, sem pão, sem instrução, sem defesa! Roga pelas crianças que não podem nascer, roga pelos pais que não podem criar seus filhos com decência! São tantas as ameaças contra a família... Mostra que es nossa Mãe: Pede a Jesus por todos nós! Ó, clemente, ó, piedosa, ó, doce Virgem Maria! Amém